ATA NÚMERO TRÊS MIL E QUARENTA E CINCO (3.045)

Aos quatorze dias do mês de dezembro de dois mil e dez reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência da Vereadora Casturina Coltz Bosch Hendrikx, Secretariada pelo Vereador João Carlos Leonardi Filho, presentes os Vereadores: Acyr Hoffmann, Carlos Alberto Hammerschmidt, Élio Narlok Wesolowski, João Renato Leal Afonso, José Francisco Hoffmann e Wilmar José Horning. À hora regimental a Presidente Vereadora Casturina Coltz Bosch Hendrikx declarou aberta a Sessão iniciando com a deliberação da Ata anterior de número três mil e quarenta e três sendo a mesma aprovada por unanimidade. Resumo das correspondências recebidas, constando o seguinte: Instituição: Fael Protocolo: 995/2010 Documento: Convite Remetente: Fael Descrição: Convida para evento que especifica. Instituição: Secretaria Municipal de Cultura e Turismo Protocolo: 996/2010 Documento: Ofício Remetente: Valéria Borges da Silveira Descrição: Comunica criação do Comitê Especial de Cultura e convoca para reunião do mesmo. Instituição: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Protocolo: 997/2010 Documento: Comunicado Remetente: Daniel Silva Balaban Descrição: Comunica liberação de recursos que especifica. Instituição: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Protocolo: 998/2010 Documento: Comunicado Remetente: Daniel Silva Balaban Descrição: Comunica liberação de recursos que especifica. Protocolo: 999/2010 Instituição: Câmara de Vereadores Documento: Requerimento Remetente: Diversos Vereadores Descrição: Registro de Chapa para Comissão Executiva Referente Biênio 2011-2012 Instituição: Prefeitura Municipal Protocolo: 1000/2010 Documento: Ofício Remetente: Prefeito Descrição: Encaminha Resposta ao Oficio 481/2010, que solicitou informações sobre Anteprojeto de Lei Nº 99/2010. Instituição: Comunicarte Protocolo: 1001/2010 Documento: Proposta Remetente: Claudio Roberto Pinto Descrição: Proposta Comunicarte. Protocolo: 1002/2010 Instituição: Prefeitura Documento: Ofício Remetente: Paulo C. Fiates Furiati Descrição: Encaminha para apreciação Anteprojeto de Lei nº 102/2010 Instituição: Prefeitura Protocolo: 1003/2010 Documento: Ofício Remetente: Paulo C. Fiates Furiati Descrição: Encaminha para apreciação Anteprojeto de Lei nº 108/2010. Instituição: Câmara Protocolo: 1004/2010 Documento: Indicação Remetente: Vereador Élio Narlok Wesolowski Descrição: Indica, ao Executivo Municipal, o conserto de 03 (três) bueiros na localidade do Espigão Branco, na estrada do Rio da Areia. Instituição: Tribunal de Contas Protocolo: 1005/2010 Documento: Ofício Remetente: Hermas Eurides Brandão Descrição: Encaminha Processo no nº 161224/10-TC, referente à Prestação de Contas da Câmara Municipal da Lapa, referente ao Exercício Financeiro de 2009. Instituição: Assembléia Legislativa do Estado do Paraná Protocolo: 1006/2010 Documento: Convite Remetente: Deputado Nelson Justus Descrição: Convida para evento que especifica. Instituição: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Protocolo: 1007/2010 Documento: Comunicado Remetente: Daniel Silva Balaban Descrição: Comunica liberação de recursos que especifica. Instituição: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Protocolo: 1008/2010 Documento: Comunicado Remetente: Daniel Silva Balaban Descrição: Comunica liberação de recursos que especifica. Protocolo: 1009/2010 Instituição: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Documento: Comunicado Remetente: Daniel Silva Balaban Descrição: Comunica liberação de recursos que especifica. Instituição: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Protocolo: 1010/2010 Documento: Comunicado Remetente: Daniel Silva Balaban Descrição: Comunica liberação de recursos que especifica. Instituição: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Protocolo: 1011/2010 Documento: Comunicado Remetente: Daniel Silva Balaban Descrição: Comunica liberação de recursos que especifica. Protocolo: 1012/2010 Instituição: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Documento: Comunicado Remetente: Daniel Silva Balaban Descrição: Comunica liberação de recursos que especifica. Instituição: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Protocolo: 1013/2010 Documento: Comunicado Remetente: Daniel Silva Balaban Descrição: Comunica liberação de recursos que especifica. Instituição: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Protocolo: 1014/2010 Documento: Comunicado Remetente: Daniel Silva Balaban Descrição: Comunica liberação de recursos que especifica. Instituição: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Protocolo: 1015/2010 Documento: Comunicado Remetente: Daniel Silva Balaban Descrição: Comunica liberação de recursos que especifica. Instituição: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Protocolo: 1016/2010 Documento: Comunicado Remetente: Daniel Silva Balaban Descrição: Comunica liberação de recursos que especifica. Instituição: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Protocolo: 1017/2010 Documento: Comunicado Remetente: Daniel Silva Balaban Descrição: Comunica liberação de recursos que especifica. Instituição: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Protocolo: 1018/2010 Documento: Comunicado Remetente: Daniel Silva Balaban Descrição: Comunica liberação de recursos que especifica. Protocolo: 1019/2010 Instituição: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Documento: Comunicado Remetente: Daniel Silva Balaban Descrição: Comunica liberação de recursos que especifica. Instituição: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Protocolo: 1020/2010 Documento: Comunicado Remetente: Daniel Silva Balaban Descrição: Comunica liberação de recursos que especifica. Instituição: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Protocolo: 1021/2010 Documento: Comunicado Remetente: Daniel Silva Balaban Descrição: Comunica liberação de recursos que especifica. Protocolo: 1022/2010 Instituição: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Documento: Comunicado Remetente: Daniel Silva Balaban Descrição: Comunica liberação de recursos que especifica. Instituição: Ministério da Integração Nacional Protocolo: 1023/2010 Documento: Ofício Remetente: Marcelo Pereira Borges Descrição: Comunica liberação de recursos que especifica. Instituição: Prefeitura Protocolo: 1024/2010 Documento: Ofício Remetente: Paulo C. Fiates Furiati Descrição: Encaminha Convênio para referendo. Instituição: Prefeitura Protocolo: 1025/2010 Documento: Ofício Remetente: Paulo C. Fiates Furiati Descrição: Encaminha via das Leis nº 2522 e 2523. Instituição: Conselho Municipal de Saúde – Lapa Protocolo: 1026/2010 Documento: Ofício Remetente: Simara de Lurdes Bitencourt Descrição: Convida para evento que especifica. Instituição: Ministério da Saúde Protocolo: 1027/2010 Documento: Telegrama Remetente: Fundo Nacional de Saúde Descrição: Comunica liberação de recursos que especifica. Instituição: Câmara Protocolo: 1028/2010 Documento: Solicitação Remetente: Vereador Élio Narlok Wesolowski Descrição: Solicita arquivamento dos Anteprojetos de Lei nº 06, 13 e 20/2009. Correspondências expedidas: Protocolo: 497/2010 Documento: Ofício Número: 484/2010 Destinatário: Paulo C. Fiates Furiati Descrição: Encaminha Projetos de Lei nº 102 e 103/2010 Protocolo: 498/2010 Documento: Ofício Número: 485/2010 Destinatário: Paulo C. Fiates Furiati Descrição: Encaminha Decretos Legislativos aprovados na Sessão de 30 de Novembro de 2010.

Protocolo: 499/2010 Documento: Ofício Número: 489/2010 Destinatário: Flavio Wolf Descrição: Encaminha documentos solicitados através do Ofício 27/2010 - Depto de Contabilidade Protocolo: 500/2010 Documento: Ofício Número: 486/2010 Destinatário: Paulo C. Fiates Furiati Descrição: Solicita informações quanto ao Anteprojeto de Lei nº 99/2010. Dando início a Ordem do Dia, presente os Vereadores, Acyr Hoffmann, Carlos Alberto Hammerschmidt, Élio Narlok Wesolowski, João Carlos Leonardi Filho, João Renato Leal Afonso, José Francisco Hoffmann e Wilmar José Horning. A Presidente senhora Casturina Coltz Bosch Hendrikx informou que o Projeto de Lei nº 85/2010 foi retirado da Ordem do Dia por ter recebido emenda, sendo que a mesma será encaminhada para as comissões competentes para parecer. Em discussão Única o Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 89/2010 (Anteprojeto de Lei nº 11/2010), de autoria dos Vereadores José Francisco Hoffmann e Elio Narlok Wesolowski, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência física ou com mobilidade reduzida nos edifícios de uso público ou coletivo no município de Lapa. Livre a palavra para discussão do Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 89/2010, fez uso dela o Vereador João Renato Leal Afonso dizendo que falou na parte da tarde a respeito desse Veto com o Vereador José Francisco Hoffmann que faz parte da Comissão de Justiça e é um dos autores do projeto, o que os Vereadores autores do projeto propõe é uma coisa louvável, já falou quando da votação do projeto que a acessibilidade é um meio de dignificar aqueles portadores de necessidades especiais que infelizmente não tem essa condição dentro do Município. Falou que na reforma da Câmara foi colocado elevadores, foi dado uma oportunidade de acessibilidade a esse prédio, mas se um portador de necessidade especial for visitar os gabinetes dos Vereadores, deste Vereador, dos Vereadores Dango, Lilo e Acyr não terão condições de visitar porque não existe a acessibilidade. Se forem na sede do Poder Executivo Municipal não existe acessibilidade, se forem a sede do Poder Judiciário da Lapa, não existe acessibilidade, então o projeto que os Vereadores apresentam ele é plausível, é um projeto que dignifica o ser humano, principalmente aquele portador de necessidade especial. O Prefeito Municipal não veta o projeto dizendo da necessidade eminente de dar uma acessibilidade aos bens públicos, mas o prazo de um ano a partir da implementação, tem aproximadamente noventa dias para regulamentar, então teriam no máximo quinze meses para que todos os imóveis públicos ofereçam acessibilidade. Em termos de Câmara Municipal está tranqüilo porque tem um único imóvel, o Poder Judiciário talvez mais fácil ainda porque já está em fase de construção o novo fórum estadual, mas se trazerem isso para o Executivo um ano para que se faça a adequação de todos os imóveis está falando também das escolas municipais, Manoel Pedro, Pedro Passos Leoni, Pedro Favaro Cavalin, enfim todas as escolas municipais, todas as unidades de saúde municipal, não só a Prefeitura e as Secretarias, é tudo que precisam fazer, e o Prefeito veta alegando essa questão de prazo de um ano, o que conversando nesta data, até concordam, em partes, com o Poder Executivo. Pediu aos Vereadores, com todo respeito aos Vereadores autores do projeto, que por uma questão de coerência tem que votar de acordo com sua consciência para mantenham o veto, mas ao mesmo tempo pediu que o projeto noventa que trata de uma matéria semelhante para que não votem na Sessão desta data, para que juntamente com os Vereadores José Francisco Hoffmann e Élio Narlok Wesolowski tentem fazer uma emenda, porque ali também trata da acessibilidade, dizendo que a acessibilidade no Município não será exigida em doze meses, mas sim em até vinte e quatro ou até trinta e seis meses e que forcem o

Executivo Municipal e aos Vereadores mesmo a dar essa maliabilidade na Lei, está dizendo isso e já conversou com os Vereadores Élio e José Francisco, de maneira alguma é uma critica, pelo contrário, os louvando, porque o projeto precisa, a acessibilidade na Lapa precisa. A Lei Federal que cria a acessibilidade agora dia dezenove de dezembro ela completa dez anos e ainda tem algumas partes da Lei que vão ser exigidas de fato apenas em dois mil e quatorze, ela foi votada no ano de dois mil, foi regulamentada em dois mil e quatro e ainda assim vai entrar em vigor AM sua plenitude em dois mil e quatorze. Então de em dois mil e dez sentar e fazer valer para dois anos em dois mil e doze, ou mais tardar em dois mil e treze poderão exigir o cumprimento e o direito da acessibilidade a todos um ano antes da Lei Federal. Pediu aos companheiros Vereadores que entendem no seu pensamento que votem sim na sobre carta e o descarte não, mas que fique bem claro, para que amanhã ou depois não digam que o João Renato é contra, não é contra o projeto, em comum acordo estão achando doze meses pouco. Continuando livre a palavra fez uso dela o Vereador José Francisco Hoffmann dizendo que todos ouviram as palavras do Vereador João Renato meio que em defesa ao Executivo, mas essa lei que propôs juntamente com o Vereador Élio, onde o Prefeito vetou parcial, ela diz que o portador de necessidade especial na modalidade reduzida tem que ter acessibilidade, por exemplo, um cadeirante, estipularam um prazo de doze meses para que o Município possa adequar as construções, isso foi feito no projeto oitenta e nove, o Prefeito vetou, não vai ser feito para que o deficiente possa entrar no prédio, então está vetado parcial, tem outras coisas no projeto. O projeto noventa que vão votar depois no artigo sessenta e dois, inciso terceiro está escrito que deverão ser reservadas vagas de estacionamento para deficientes físicos identificadas para esse fim, próximo das entradas de edificação dos edifícios de uso público com largura mínima de dois metros e cinqüenta, acrescida de espaço de circulação de um metro e vinte, esse um metro e vinte é para o deficiente descer com sua cadeira de roda e poder ter o trânsito. Então vão votar logo mais o projeto noventa que está dizendo que o deficiente vai estacionar seu carro, vai poder sair com sua cadeira de roda, ou sua muleta, ou com qual objeto que o deficiente esteja usando e vai chegar na calçada e está vetado aqui para ele entrar dentro do prédio, como vão aprovar no projeto noventa, ou vai ser retirado, ou pedido vistas, tem certeza que se for pedido vistas já vai ser votado para voltar na Ordem do Dia para ser votado nesse ano ainda, vão ter que vir até aqui para votar, não cabe na sua cabeça de votar sim, onde criam as vagas e o deficiente vai chegar no meio fio da calçada e o Prefeito vetou, não pode entrar. Se protocolar uma visita para um deficiente que precise falar com algum Secretário, com o Prefeito, Assessor ou alguém, consegue o protocolo e o deficiente precisa falar com o fulano de tal, então quando ele chegar e usar esse artigo terceiro do projeto noventa que ele vai estacionar e garantir seu um metro e vinte para poder andar com sua cadeira de roda até o meio fio e depois do meio fio o Prefeito vai descer lá embaixo e atender ele. O Secretário a quem ele protocolou vai lá atender. Fica ridículo isso, não porque foi esse Vereador que fez com o Vereador Élio, é do mesmo partido do Prefeito, PMDB, mas que foi deixado de lado Prefeito, este Vereador que trabalhou dia e noite pela campanha dele, mas isso não quer dizer nada, não é por isso que está falando essas coisas, está falando porque fica uma coisa completamente em desacordo, criaram uma Lei para estacionar, circular e bateu no meio fio não pode entrar, porque o prefeito vetou então pediu aos Vereadores que votem não no veto do Prefeito, porque dizer que em doze meses ele não pode adequar com um orçamento de sessenta e dois milhões para o ano que vem, em doze meses não poder adequar

os prédios a isso, ou dizer que a Câmara Municipal não pode adequar o anexo lá, porque neste prédio tem o elevador, inclusive usou-o nesta data, só está faltando a rampa de acesso aqui e lá nos gabinetes e o elevador lá, porque pensa que o projeto da Câmara Municipal que ficará a cargo do próximo Presidente deve ter elevador no projeto pelo preço que saiu, pela careza do projeto, tem que ter um elevador, acredita que sim. Pediu aos Vereadores que não se contradigam votando o noventa favorável e votando sim ao veto do Prefeito, vai ficar um negócio bastante ridículo para pessoas inteligentes, se votarem a favor do noventa e daí não sabe o que estão fazendo nesta Casa. Não sabem ler, então precisam voltar para a escola para aprender mais alguma coisa. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 89/2010, colocado em votação secreta, sendo aprovado cinco votos favoráveis e três contrários. Em Discussão Única a Redação Final ao Anteprojeto de Lei nº 14/2010, de autoria do Vereador Elio Narlok Wesolowski e José Francisco Hoffmann, que concede o Título de Cidadão Exemplar aos cidadãos que acompanhem os trabalhos legislativos junto à Câmara Municipal da Lapa - Paraná. Livre a palavra para discussão da Redação Final ao Anteprojeto de Lei nº 14/2010, fez uso dela o Vereador Élio Nsarlok Wesolowski dizendo que primeiramente agradece em seu nome e em nome do Vereador José Francisco Hoffmann autores desse projeto, estão tendo uma repercussão muito boa, todos os Vereadores estão apoiando por unanimidade e foi feito algumas alterações de acordo com orientações do Vereador João Renato, Vereador Purga, com relação ao último dia da Sessão, última Sessão ordinária trouxeram o projeto para votação na penúltima Sessão porque a última Sessão como é a de hoje é a votação da Mesa Executiva, então fica meio tumultuado para fazer a entrega de título na última Sessão da Câmara. Foi feito também uma emenda com relação aos critérios de desempate quando houver empate para os cinco primeiros colocados no projeto. O projeto para quem ainda não sabe ele consiste na entrega do título de acordo com a assinatura que é feita na entrada com a Secretária e é feito uma solenidade de entrega de título de cidadão exemplar para aqueles cidadãos que mais compareceu como uma forma de estimular a presença das pessoas nas Sessões da Câmara, uma forma simbólica de homenagear quem comparecem nas Sessões da Câmara porque soa poucas as pessoas que comparecem. Está feliz que nesta data tem bastante pessoas na Sessão, as vezes tem uma ou duas pessoas apenas, então vão homenagear essas pessoas com um titulo. Agradeceu em seu nome e em nome do Vereador José Francisco Hoffmann a todos os Vereadores pela aprovação desse projeto de lei, no ano que vem vão tentar fazer a transmissão da Sessão via internet ou via rádio para facilitar ainda mais o acesso da população aos trabalhos desta Casa de Leis. Continuando livre a palavra fez uso dela o Vereador José Francisco Hoffmann dizendo que esse projeto que fez juntamente com o Vereador Élio espera que os Vereadores aprovem porque ele é muito bem vindo a todos os cidadãos que freqüentarem esta Casa, também pensa que no futuro as Sessões vão ser transmitidas via internet, vai depender muito do futuro presidente desta Casa. Vão tentar com o Vereador Élio fazer um projeto para os internautas que acessarem o site da Câmara paras ver nas terças-feiras as reuniões, vão analisar já para o ano que vem um novo projeto para contemplar aqueles que vem e também para aqueles que acessar e ver pela internet e que fiquem ao par dos acontecimentos do Município porque muitos não sabem o que os Vereadores estão fazendo, para a maioria das pessoas, noventa e oito por cento das pessoas os Vereadores não fazem nada, estão muito enganados essas pessoas, então eles precisam que acessem a internet no futuro e analisar um certificado para esses internautas porque o futuro é

esse mesmo. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi Redação Final ao Anteprojeto de Lei nº 14/2010, colocada em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª Discussão o Anteprojeto de Lei nº 22/2010, de autoria do Vereador Elio Narlok Wesolowski, que declara de Utilidade Pública no âmbito Municipal a Lapa Goll – Inserção para a Sociedade. Livre a palavra para discussão do Anteprojeto de Lei nº 22/2010, fez uso dela o Vereador Élio Narlok Wesolowski dizendo que havia falado para deixar esse projeto para ser votado em segunda discussão para que o Senhor Alexandre que é Presidente da Associação pudesse fazer uso da palavra, mas como foi alertado por alguns Vereadores que nesta data seria a última Sessão do ano, teriam bastantes projetos para serem discutidos e ainda a eleição da Mesa Executiva ai a coisa poderia ficar não tão rápida e poderiam ainda atrapalhar o andamento da eleição da Mesa. Falou com o Senhor Alexandre para no próximo ano ela possa vir até esta Casa de Leis e explicar como funciona a ONG, trazer os jovens para ver como funciona uma Sessão da Câmara para que possam ainda mais de integrar com essa ONG que tem um ano de existência e acredita que é uma das mais ou a mais atuante já no Município da Lapa, principalmente com relação ao esporte. Os Vereadores tem a cópia do projeto que tem toda a documentação em dia, é uma entidade que está bem organizada podem observar e conferir. "A Lapa Goll inserção para a sociedade, entidade sem fins lucrativos, é uma entidade que vem crescendo e contribuindo muito no auxílio às crianças e adolescentes de nossa cidade, através da prática esportiva. Incentivando diversos esportes, principalmente o futebol, a Lapa Goll – Inserção para a sociedade já levou diversas crianças e adolescentes para clubes profissionais do Estado, fazendo uma ponte entre o sonho de se tornar um esportista profissional e a realidade em fazer parte de um grande clube. Com a declaração de utilidade pública, a Lapa Goll – Inserção para a sociedade contará com um incentivo ainda maior em continuar com este belo trabalho que tem feito neste primeiro ano de fundação, por vezes salvando crianças e adolescentes ao retirá-los da rua, local onde estariam à mercê da criminalidade, das drogas e da violência. Assim, contamos com a colaboração de todos os nobres Vereadores desta Casa de Leis para que seja aprovada tal declaração de utilidade pública, contribuindo para que associações como essas ganhem ânimo e continuem incentivando a prática esportiva, atividade de extrema importância em nossa sociedade". Agradeceu a votação por unanimidade na Sessão anterior com relação a este projeto e dizer da importância de uma organização como essa para a esse município que está muito carente de organizações que façam atividades esportivas, porque o departamento de esportes como sabem, não tem tanto recursos para fazer acontecer o esporte na Lapa. Já falaram por diversas vezes com os demais Vereadores que a Lapa deixou muito a desejar nos últimos anos, nem falando da atual legislatura, mas a muitas administrações atrás ela já não tem incentivado tanto os esportes, então uma organização dessas sem fins lucrativos que atende cento e quarenta crianças que poderiam estar na rua aprendendo a fazer besteiras, estão numa organização como esta que é a Lapa Goll. É de suma importância que se crie mais organizações como essa, pessoas que dão a sua contribuição para a sociedade e que fazem a grande diferença, sem as associações, as ONGs a administração pública não seria nada, porque associações fazem muito mais sem recursos do que a própria administração publica, porque tem que cada vez mais incentivar as criações dessas ONGs, e segundo o passo é já mandar ao Executivo Municipal um pedido via ofício de recursos, de repasse de verbas para essa entidade, muitas outras do Município da Lapa estão recebendo, então acha justo, louvável que essa instituição passe também a receber essas demais verbas. Colocou-

se a disposição para levar o Lapa Goll como entidade púbica estadual e até federal porque agora tem uma deputada com quem tem fácil acesso para tentar conseguir emendas aditivas a nível federal. Estão vendo muitas discussões de ONGs que são só de fachadas e que ganham milhões porque não indicar essa ONG que não é de fachada, é uma ONG séria dedicar alguns recursos para que possam cada vez mais atender os jovens. Nem é como fala o projeto de jogadores profissionais, sabem que ser jogador de futebol é muito difícil, é para muitos poucos ser jogador de futebol profissional, mas esse sonho de ser jogador de futebol ele leva a criança pelo caminho certo, vai estudar, seguir no caminho certo e com isso ficar longe das drogas, e por mais que não seja jogador de futebol profissional, será um profissional de sucesso. Continuando livre a palavra fez uso dela o Vereador Acyr Hoffmann dizendo que foi relator desse projeto junto com os Vereadores José Francisco Hoffmann e João Renato. Agradeceu a camiseta enviada pelo Lapa Goll e Parabenizou o Vereador Élio pela iniciativa. Seu voto será favorável porque como o Vereador Élio falou são cento e quarenta crianças que tenta-se tirar da marginalidade, dos vícios, o Senhor Murbach inclusive é da Polícia Militar, faz parte, sabe como está os vícios que estão atingindo a sociedade e só para tirar o jovem dessa marginalidade seria só através do incentivo ao esporte, infelizmente na Lapa como já afirmou o Vereador Élio há anos que no esporte o incentivo é pouco, os únicos eventos esportivos é a Liga da Lapa para alguns e os campeonatos de futebol suíço que estão se tornando cada vez mais competitivo e comum, mas que depende da ajuda de vários batalhadores. Desejou a ONG um grande sucesso, que continuem assim, não desistam, vai estar sempre a disposição apoiando a Lapa Goll. Continuando livre a palavra fez uso dela o Vereador Élio Narlok Wesolowski agradecendo a camiseta que recebeu da ONG e disse ao Vereador Acyr Hoffmann que a iniciativa partiu da própria ONG, teve apenas a felicidade de colocar a iniciativa deles no papel então seu único trabalho foi esse. Continuando livre a palavra fez uso dela o Vereador João Renato Leal Afonso agradecendo a camiseta recebida do Lapa Goll, parabenizou a iniciativa do que estão fazendo porque é de pessoas com essa envergadura que a Lapa precisa. Muitas vezes falam do aumento da criminalidade, do aumento dos drogatitos, enfim tantos problemas sociais que tem e as vezes é a falta de um melhor empenho de agentes públicos e de pessoas como sociedade não governamental, organizada que se fizerem uma coesão poderão efetivamente diminuir senão extirpar esses problemas da sociedade. Parabenizou, agradeceu mais uma vez a camiseta e colocou-se a disposição como Vereador enquanto estiver ocupando a cadeira. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 22/2010 colocado em 2ª votação, sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 90/2010, de autoria do Executivo Municipal, Altera dispositivos da Lei nº 1832, de 27.12.04 – Código de Obras do Município da Lapa, e dá outras providências. Livre a palavra para discussão do Anteprojeto de Lei nº 90/2010, fez uso dela o Vereador Wilmar Horning dizendo que pede vistas a esse projeto em respeito ao Vereador José Francisco Hoffmann que como já falado com relação ao projeto anterior ele não está dentro das normas e esse projeto vão tentar adequar, tentar melhorar o prazo para que o Prefeito possa fazer as adequações possíveis porque em todas as administrações tem erro, como na administração do Senhor Miguel Batista tinha bastante fantasma, ganhava sem receber, na administração do Furiati também tem bastante parasita que vai lá e finge que trabalha e na verdade não trabalha, então tem erro em toda administração e como Vereadores conscientes que estão nesta Casa para defender o povo, não por ser líder do Prefeito é que vai apoiar tudo, votou

sim nesse projeto porque acha que o prazo é muito curto, mas acha que nesse tem condições de tentar adequar, melhorar para que fique num consenso para todos, então pediu vistas. Foi colocado o pedido de vistas do Vereador Wilmar Horning ao Anteprojeto de Lei nº 90/2010, sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª Discussão o Anteprojeto de Lei nº 101/2010, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. Livre a palavra para discussão do Anteprojeto de Lei nº 101/2010, fez uso dela o Vereador Wilmar Horning dizendo que fica aberto no orçamento geral do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos da Lapa, LAPA PREVI, um crédito adicional no valor de cento e trinta mil reais dentro da seguinte dotação. Instituto de Previdência dos Servidores Públicos da Lapa, manutenção do Instituto da Previdência na dotação orçamentária aquisição de imóveis. O presente projeto de Lei tem como objetivo a criação de dotação orçamentária, sobre a rubrica aquisição de imóveis como mais uma forma de investimento ao LAPA PREVI, haja vista que com a venda do terreno rural de propriedade deste para o Município, abriu-se a possibilidade de que o instituto utilize esses recursos para investimento em imóveis. Continuando livre a palavra fez uso dela o Vereador Élio Narlok Wesolowski dizendo que com relação a este Projeto, somente a titulo de curiosidade perguntou ao Vereador líder do Prefeito se já tem algum imóvel em vista para comprar. O Vereador Wilmar Horning esclareceu que é ao lado do LAPAPREVI. Continuando o Vereador Élio disse que então poderia ter sido colocado no projeto. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 101/2010 colocado em 1ª votação, sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal do Vereador Wilmar Horning solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 101/2010, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para 2ª discussão do Anteprojeto de Lei nº 101/2010 e ninguém querendo fazer uso da mesma foi colocado em 2ª votação, sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª Discussão o Anteprojeto de Lei nº 103/2010, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar. Livre a palavra para discussão do Anteprojeto de Lei nº 103/2010 fez uso dela o Vereador Wilmar Horning dizendo que esse projeto simplesmente é um cancelamento parcial de uma dotação da Secretaria de Gerência e Modernização Administrativa, na dotação de aquisição de imóveis para ser suplementada para a mesma Secretaria em obrigações patronais. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 103/2010 colocado em 1ª votação, sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal do Vereador Wilmar Horning solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 103/2010, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para 2ª discussão do Anteprojeto de Lei nº 103/2010 e ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 103/2010 colocado em 2ª votação, sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 104/2010, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial. Livre a palavra para discussão do Anteprojeto de Lei nº 104/2010 fez uso dela o Vereador Wilmar Horning dizendo que esse Projeto diz respeito a saúde e sendo assim todos são favoráveis, então e esse dinheiro que é trinta mil reais destinado a conclusão das obras de reforma e ampliação do Centro de Saúde Eugênio Alves Guimarães, o famoso Postão. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 104/2010 colocado em 1ª votação, sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento verbal do Vereador Wilmar Horning solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº

104/2010, foi este colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Livre a palavra para 2ª discussão do Anteprojeto de Lei nº 104/2010 e ninguém querendo fazer uso da mesma foi colocado em 2ª votação, sendo aprovado por unanimidade. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos Requerimentos e Indicações apresentados: Indicação nº 93/2010 de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski ao Executivo Municipal, indicando o conserto de três bueiros na localidade do Espigão Branco, na estrada sentido Rio da Areia, próximo as propriedades de Maria de Lara. Requerimento Verbal de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso**,** solicitando inserção em Ata dos trabalhos desta Casa, Votos de Congratulações e Aplausos pelo pronto atendimento à população de Água Azul, Pedra Alta e Canoeiro, no último domingo, dia 12 de Dezembro. Requerimento Verbal de autoria do Vereador José Francisco Hoffmann, solicitando que seja oficiado à Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente para que agilize as liberações das madeiras das árvores, que o vendaval do último dia 12 derrubou, para que as mesmas não sejam perdidas. Indicação Verbal de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, solicitando que seja oficiado o Executivo para que seja restabelecido, normalizado, o atendimento médico no Feixo, pois a população alega que as dezesseis consultas disponíveis no Posto Médico de Mariental não estão atendendo a demanda, pois quando os moradores do Feixo chegam até lá as senhas já não estão mais disponíveis. Indicação Verbal de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, solicitando que seja enviado oficio ao Executivo reafirmando a Indicação nº 87/2010, encaminhada pelo Ofício 462/2010 desta Casa de Leis. Informando ainda que o Pronto Atendimento Municipal encontra-se nas mesmas condições já citadas. E solicita informações quanto a existência de pombos no referido local. Dando início as inscrições para o Grande Expediente, onde se manifestou os Vereadores José Francisco Hoffmann, Acyr Hoffmann e Élio Narlok Wesolowski. Com a palavra o Vereador José Francisco Hoffmann agradeceu o Vereador Wilmar Horning por pedido vistas ao projeto de Lei 90, o qual havia se referido no inicio da Sessão que iriam votar nesta data e ele tem uma contradição com o veto do Prefeito, o Vereador Wilmar líder do Prefeito com bom senso pediu vistas do projeto para que possam analisar melhor um pouco e verificar. O Vereador João Renato na Sessão anterior questionou com respeito ao estacionamento que consta nesse projeto também, dos metros quadrados por vaga de estacionamento, o projeto é só aquilo que este Vereador falou, ele tem também outras coisas, então poderão analisar mais detalhado esse projeto para que se ele vir a ser votado ainda este ano por motivo de alguma extraordinária, pediria que a Presidente convocasse com bastante tempo antes para que saibam em tempo hábil e analisem o projeto. Não é porque a Câmara vai entrar em recesso que vão ficar em casa e não vão fazer nada, tem que continuar trabalhando porque o município não pode parar, então se por ventura, acredita que deve ser feito uma extraordinária para isso então que seja bem antecipado informado para que não fique em cima da hora, para que se obedeçam os prazos de Lei de prazo e tudo. Com referência ao que o Vereador Élio falou da localidade do Feixo, um médico para dezesseis consultas. Um médico se deslocar daqui da Lapa para fazer dezesseis consultas numa localidade como a do Feixo, do tamanho que é, inclusive o Vereador Élio falou que não até o Feixo, é só na Mariental, não tem lógica nenhuma, provavelmente vai atender muito mal, como de fato tem acontecido. Reclamaram em uma reunião que carecem de médico pelo SUS, pessoas que foram consultar não foram nem tocadas pelo médico para serem examinadas, nem sequer um aparelho para ver febre, pegou, olhou e mandou embora, isso não pode acontecer de forma alguma, os

médicos são pagos e até acredita que bem pagos. Vai pedir um documento para o Secretário de Saúde para saber como é que funcionam essas consultas e se puder fazer um levantamento de quantas pessoas procuram, porque acha que vão várias pessoas para dezesseis consultas e a maioria vai perder a viagem do Feixo até Mariental, porque já vai ter os da Marinetal, porque quem chegar antes vai ser olhado pelo médico então automaticamente quem mora mais perto do posto vai ser antes atendido, o décimo sétimo infelizmente vai ter que voltar embora, não interessando o horário que o médico tenha a cumprir, se na metade do horário dele já atendeu as dezesseis consultas ele vaza e os outros ficam lá, tem bastante gente para atender mas já deu as dezesseis consultas, então fica uma coisa bem esquisita, a população está penando por causa disso. No ano que vem vão para o terceiro ano de seu mandato, fala por esse Vereador, aprendeu já muita coisa, então agora os Vereadores novos não podem mais dizer que estão aprendendo, tem que começar a cobrar mais. O Vereador João Renato e o Vereador Purga que não está presente já são "macacos velhos", eles sabem como fazer, mas os demais Vereadores não podem alegar mais que não sabiam como funcionava, tem que começar a pedir, exigir, fiscalizar e receber os resultados, porque tem acontecido que vai requerimentos e não vem resultados e nem resposta do Executivo dos seus pedidos, tem pedidos que fez e até perguntou para o seu Assessor ele disse que nem resposta não tem vindo do Executivo, então no ano que vem tem que funcionar diferente, vai dar prazo de Lei para o Executivo lhe responder, nem que seja não, mas que ele responda. Com a palavra o Vereador Acyr Hoffmann disse que quando o Vereador José Francisco Hoffmann falou dos processos do IAP, foi causado por esse vendaval nesse último final de semana para que fiquem atentos porque está existindo certa morosidade por parte do IAP nas vistorias na Lapa, tem alguns processos lá e até vai ver o porquê dessa demora. Deixou registrado que está acompanhando a questão da votação do Código Florestal, está uma pressão muito grande da bancada ruralista, da classe ruralista, da Federação dos Sindicatos para que se vote ainda esse ano no Congresso Nacional o novo Código Florestal. Existe ainda uma pressão muito grande também por parte dos ambientalistas para que não votem esse projeto nesse ano, para que os novos parlamentares votem a partir do ano que vem. Só para ter uma idéia, foi feita mais de sessenta audiências públicas para discutir esse projeto, esse Código Florestal e parece que agora se houver a votação nesse ano espera que cheguem ao final, se ele continuar como está noventa por centos das propriedades rurais vão estar na ilegalidade e terão que se readequar até junho de dois mil e onze, então espera que realmente esse Código Florestal seja votado ainda nesse ano para que os agricultores durmam mais tranqüilo na questão do Meio Ambiente. Solicitando um aparte o Vereador José Francisco Hoffmann disse que esse Código Florestal de acordo com que foi votado em Santa Catarina, já haviam falado antes que ele era mais ameno, ela dava mais uma margem para o agricultor ter mais terra para trabalho do que terra a disposição do meio ambiente. Ouviu falar que lá em Santa Catarina ficou de bom tamanho, acha que seria o certo para o Paraná, não sabe como está isso, talvez o Vereador Élio que é da Comissão de Agricultura possa falar alguma coisa sobre isso. Continuando o Vereador Acyr disse que acha que no Código Florestal o Estado não pode agir, ele é a nível Federal e está na justiça essa briga do Estado de Santa Catarina. Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski disse que apenas para corrigir é Presidente da Comissão de Ecologia, o Presidente da Comissão de Agricultura é o Vereador Acyr. Acha interessante essa divergência entre ruralistas e ambientalistas, não deveria ser assim, os dois deveriam andar juntos e ver o que é

melhor para ambos. Ruralista não gosta de ambientalista, ambientalista não gosta de ruralista, se chegar em Curitiba e falar para seus amigos ecologistas que tem amigo que é madeireiro eles não vão acreditar, mas acha que as coisas tem que ser bom para os dois lados, é difícil, mas tem que ser. Em Santa Catarina acha um absurdo o Código Florestal que eles aprovaram e está sobre contestação porque lá eles colocaram só cinco metros a distância de mata ciliar para qualquer extensão do rio, cinco metros é um absurdo, é muito pouco. Um Estado que passou por uma calamidade por causa da natureza, acha um absurdo eles ter votado um projeto desse, tem que ter consciência de que os ruralista não podem depredar todo o meio ambiente porque depois vão ter conseqüência com relação a isso e nem os ambientalistas tem que mandar que plantem só arvores em todas as terras porque não vamos ter mais alimentos para comer. É interessante dizer que o homem com fome vai comer o último mico leão dourado e o último pinheiro araucária que tiver na faze da terra, não adianta, o homem com fome ela vai destruir mesmo, então tem que ter um consenso, por isso que fala que não é um ambientalista radical, tem bom senso em tudo que faz. Com relação aos pinheiros que o Vereador José Francisco Hoffmann falou nesses casos tem até que ter uma fiscalização forte porque tem gente que se aproveita dessas situações. Se estão liberando pinheiro deita pega o trator e derruba pinheiro também, isso acontece, por isso tem que ter uma fiscalização forte para ambos os lados. Gostaria que o Código Florestal não fosse votado ainda esse ano, gostaria que fixasse para o próximo ano, para ser acertado mais, acha que tem algumas coisas que ainda não estão claras no novo Código, tem muitos ambientalistas que vem de fora, em dos Estados Unidos e fica fazendo furdunçu aqui no Brasil sendo que lá já desmataram toda a floresta. Com relação ao projeto da taxa de lixo pediu aos Vereadores para que não votem ainda esse ano, precisam discutir ainda a taxa de lixo. A Secretaria de Agricultura mandou uma resposta para a Comissão de Economia e Finanças, da qual faz parte este Vereador, o Vereador José Francisco Hoffman e Vereador João Carlos Leonardi Filho, porque foi questionado do porquê que foi estipulado cinco reais para a taxa de lixo, daí a resposta em dois parágrafos pequenos, de duas linhas cada. Dizia que foi considerado o valor de cinco reais acessível a todos os munícipes, por esse motivo é que foi estipulado esse valor e com relação a tarifa social são seiscentas e poucas casas aqui na Lapa que não vão precisar pagar se o projeto for aprovado. Com relação ao preço acessível pediu que mandassem uma ata de audiência pública dizendo que foi perguntado a população se o preço é realmente acessível, porque se fale que o preço é acessível é porque foi perguntado para o povo, então a Comissão quer que mande essa ata dizendo que o preço é acessível primeiro. Segundo, na Lapa como foi falado na semana anterior, o centro tem caminhão de lixo todos os dias que passa o caminhão para recolher o lixo, mas tem bairros que ele passa uma vez, duas vezes na semana, o cinco reais vale para quem mora no centro e para quem mora no bairro, é justo, tem que ter uma discussão, não pode ser votado, esse projeto não pode ser votado sem discussão, ainda não está convencido, não é contra o projeto mas quer que o convençam que o projeto é coisa boa, porque a justificativa da cobrança da taxa de lixo é para diluir custos, mas qual é a melhoria. Nesta data estava conversando com um amigo que disse que separa o lixo, coloca o reciclado de um lado, o lixo orgânico do outro e passa o caminhão de lixo e pega os dois, então para que separar. Perguntou aos Vereadores se sabe o dia que passa o caminhão de lixo em frete as suas casas, dificilmente, então tem que ser discutido, não podem criar uma taxa de lixo sem discutir se a coisa vai ser boa ou não, taxa não se cria da noite para o dia, pediu novamente que não se vote um projeto desses no final de ano

para dar um presente de natal para a população da Lapa de um taxa de cinco reais por mês cobrada na conta de água da Sanepar que vai ganhar o seu dinheirinho também, não é cinco reais que está ajudando a diluir nos custos está dando quatro e cinqüenta porque cinqüenta centavos vai ficar com a Sanepar. É mais um dinheirinho que está indo para outros cofres, então deve discutir bem, analisar, fala que quer que o convençam que a coisa é boa, se convencerem vota a favor, não está convencido que a coisa é boa, vai votar contra e quer que seja feito uma audiência pública com os representantes do povo para ver se realmente a coisa vai melhorar, não é só diluir custos, a partir do momento que eu pago um serviço eu quero que o serviço seja melhor feito, ou me convençam que eu realmente deva pagar mais uma taxa para a Prefeitura, porque já é pago bastante coisas. Então com relação a isso está esperando a próxima resposta da Prefeitura, com relação a essa periodicidade de coleta de lixo, vão até dia trinta e um de dezembro, se for feito uma extraordinária para votar um projeto desse o povo vai os crucificar. Passou-se para as lideranças onde não houve manifestações. Passou-se para as Comunicações Parlamentares onde manifestou-se o Vereador José Francisco Hoffmann. Com a palavra o Vereador José Francisco Hoffmann agradeceu a todos, sendo essa a última Sessão do ano, fora as que imaginam que tenha extraordinária que poderá ser em outros horários e talvez nem todos possam estar presentes, agradeceu as pessoas que se encontram no Plenário. A respeito da taxa de lixo que o Vereador Élio falou que não seja feito extraordinária para votar esse projeto de lixo esse ano, concorda cem por cento com o Vereador. Não é porque é cinco reais, é que é mais uma taxa. Mais um imposto. O Vereador Élio fez uma pesquisa e achou sessenta e nove impostos que o brasileiro paga, então é mais uma taxa, existe também uma deficiência na coleta de lixo, a rapidez que passa esse caminhão coletando o lixo é fora do comum, o que conseguem agarram de lixo eles levam e o que não conseguem agarrar fica porque o caminhão não para, já toca embora e os meninos tem que correr, é louvável o serviços deles, são maratonistas porque eles correm. Fez uma pergunta para um deles do porquê de tanta pressa, eles disseram que tem horário a cumprir e tem que fazer, então o que eles agarram levam e o que não conseguem agarrar fica no meio da rua, tem prova disso, tem fotografias, não é culpa dos meninos que fazem a coleta, alguma coisa está errada, é um horário muito difícil, ou poucos caminhões, ou o pagamento é muito baixo então a empresa tem que acelerar para recolher ou alguma coisa parecida, alguma coisa tem que ser feita, verificar no ano que vem porque da pressa para recolher os sacos de lixo e fica muito lixo solto na cidade que não é colhido. Com relação ao que o Vereador Élio falou acredita que não exista uma divergência entre o explorador do meio ambiente e o não explorador. Explora o meio ambiente no ramo de madeireira fazem mais de quarenta anos, e o maior protetor do meio ambiente são os madeireiros, aqui no sul, lá no norte não sabe como funciona, nas reportagens só diz o que é ruim, mas o que é bom que o madeireiro faz lá eles não falam. Para dar um exemplo, perguntou ao Vereador João Carlos Leonardi Filho que lhe deu permissão para falar, entre o tempo do pai deste Vereador que era madeireiro, mais outras indústrias que saíram da árvore do seu pai, junto com o pai do Vereador João Carlos Leonardi Filho, da empresa dele e outras que saíram, plantaram mais de um milhão de arvores, então isso é uma prova, por mais que sejam arvores exóticas elas foram plantadas, é exótica aqui mas nos Estados Unidos não, no Canadá não, o pinus lá não é exótico, o eucalipto na Alemanha é uma árvore nativa de lá, então na questão do gás carbônico, do oxigênio essa árvore exótica vai ter o mesmo beneficio para com a natureza, então foi explorado mas foi plantado. Então o Vereador Élio poderá dizer aos seus

amigos de Curitiba que tem dois amigos Vereadores que plantaram bastante árvores e que continuam plantando e ajudando o meio ambiente para que no futuro possam continuar explorando dentro da Lei e da razão. Em cumprimento ao artigo 23 do Regimento Interno desta Casa de Leis, neste momento será realizada a eleição para renovação da Comissão Executiva, para o biênio 2011-2012. Passou-se para a votação nominal e secreta, sendo que cada Vereador chamado receberá um envelope contendo a cédula de votação, com a qual deverá se dirigir a sala ao lado para votar. Em seguida o envelope contendo seu voto deve ser depositado na urna que aqui está. O Vereador João Renato pediu uma questão de ordem e solicitou a Presidente para ver a cédula antes. Feito isso passou-se a votação. Realizada a votação a Presidente designou os Vereadores Élio Narlok Wesolowski, José Francisco Hoffmann e João Carlos Leonardi Filho para fazer a contagem dos votos. A Presidente declarou eleita a nova Comissão Executiva por cinco votos favoráveis, dois votos nulos e um voto em branco. A nova Comissão Executiva é composta por: Presidente: João Renato Leal Afonso, Vice-Presidente: Casturina Coltz Bosch Hendrikx, Primeiro Secretário Wilmar Horning e Segundo Secretário Carlos Alberto Hammerschmidt. A Presidente deixou livre a palavra, fazendo uso dela o Vereador João Renato Leal Afonso dizendo que na semana passada ou atrasada o Vereador Carlos Alberto Hammerschmidt lhe perguntou se algum Vereador fez uso da Tribuna alguma vez, então pediu licença para poder falar em consideração aos seus colegas de chapa e fazer uso da Tribuna. Primeiramente saudou e agradeceu aos seus companheiros de chapa e o apoiamento nessa chapa do Vereador Acyr Hoffmann. São companheiros de chapa a Vereador Casturina, como Vice – Presidente, Vereador Wilmar Horning como Primeiro Secretário e Vereador Carlos Alberto Hammerschmidt como Segundo Secretário. Sem sombra de dúvidas fará nesse mandato, segundo mandato que ocupará nesta Casa de Leis como Presidente, tem certeza que fará o máximo de empenho para dignificar o nome da Casa de Leis. Agradeceu também o apoiamento do Vereador Vilmar Fávaro Purga que na quarta-feira próxima passada, tiveram uma longa conversa onde ele manifestou e declinou apoio a essa chapa, naquele momento já protocolada nesta Casa de Leis. O Vereador Purga não está presente na Sessão desta data porque ele está nesse momento em União da Vitória em uma reunião com o Prefeito e a Câmara Municipal como um todo tratando de assunto relativamente à Sanepar. Parabenizou a Presidente Casturina, Vereador João Carlos Leonardi Filho, como Primeiro Secretário, Vereador Purga como Segundo Secretário e Vereador Carlos Alberto Hammerschmidr como Segundo Secretário pela forma como conduziram os trabalhos dentro desta Casa de Leis. Muitas pessoas se perguntam do porquê da Câmara Municipal, só gasta dinheiro, a Câmara Municipal não sei o quê, a nossa não. Na atual gestão que já vem de uma continuada de gestões passadas de economia na Câmara só para ter uma idéia no ano de dois mil e nove tinham por força do artigo vinte e nove da Constituição Federal um orçamento de três milhões, quinhentos e doze mil, setecentos e vinte e quatro reais. Se a Câmara Municipal gastasse esse dinheiro como um todo não estariam infringindo nenhuma norma legal. No entanto desses três milhões e meio, um pouco mais a Câmara pediu ao Executivo Municipal um importe de um milhão e seiscentos mil reais, desses um milhão e seiscentos mil reais que a Câmara solicitou ela gastou apenas um milhão, duzentos e setenta e nove mil, setecentos e dezenove reais e noventa e quatro centavos. Isso com todo o corpo da Câmara, não é bom matemático mas gosta muito de fuçar no Excel. No ano de dois mil e nove foi propiciado ao Município da Lapa uma economia de dois milhões, duzentos e trinta e três mil, zero quatro e

zero seis centavos. Só no ano de dois mil e nove. Da mesma forma no ano de dois mil e dez com a aprovação pelo Congresso Nacional da chamada PEC dos Vereadores quanto ao repasse de oito caiu para sete e meio por cento e tinham um valor orçado já com a adequação ao artigo vinte e nove "a" da Constituição um valor orçado em dois milhões, seiscentos e oitenta e cinco mil, quatrocentos e cinqüenta e quatro reais. Foi pedido até o mês de setembro, porque outubro e novembro não foi solicitado nada, dezembro ainda não sabe como será a ação da Presidência desta Casa. Foi pedido um milhão setecentos e quarenta mil, cento e cinqüenta e seis reais. De quase dois milhões e setecentos foi pedido um milhão e setecentos. Dois mil e dez foi propiciado até o presente momento uma economia de um milhão, duzentos e vinte e nove reais, ou seja, devem enaltecer o trabalho dessa Comissão Executiva, em dois anos tiveram uma economia, disse economia porque é dinheiro da Câmara, não é dinheiro da Prefeitura como muitos tem essa mecha. Os poderes constituídos são Executivo, Legislativo e Judiciário. Como não tem Judiciário Municipal na Lapa é dos dois que compõe o Município. Mas poderes independentes e a Constituição diz sete e meio por cento para a Câmara Municipal. Foi propiciado então nesses dois anos, três milhões, quatrocentos e sessenta e dois mil, oitocentos e setenta e quatro reais e cinco centavos de economia, é a prova da forma com que está sendo tratada a Câmara Municipal. Foram diversas as ações voltadas em favor da Câmara Municipal e por conseqüência aos munícipes. Tiveram o sistema de som nesta Casa de Leis, para quem freqüenta esta Casa, como é o caso de algumas pessoas que se encontram presentes que lembram quando a Vereadora assumiu era horrível esse som, hoje tem um som totalmente "ouvivel", todos podem escutar com perfeição, tem um sistema de gravação que é o chamado de instrumento tecnológico de apoio às Atas de última geração, tem uma reforma, todo o prédio da Câmara Municipal no que tange a logística. A Comissão Executiva liderada pela Vereadora Casturina fez aquilo que tentavam fazer lá já em dois mil e nove que é o cumprimento de uma determinação do Tribunal de Contas do Estado do Paraná em fazer concurso público para os cargos de Contador e de Advogado, que não poderiam e não deveriam mesmo ser ocupados por pessoas nomeadas em Comissão, dessa forma assim foi feito, tem a nomeação do Senhor Antonio na Contabilidade, tem a nomeação do Senhor Luis Kutax como Advogado e tem mais uma vaga de Advogado para ser chamado lá na frente. A Vereadora Casturina, acha que num gesto a contragosto, por isso pediu permissão ao Vereador José Francisco Hoffmann, com todo respeito que tem por sua pessoa, mas em dizer que o projeto não foi caro, setenta e dois mil reais um projeto arquitetônico, hidráulico, de engenharia civil, lógico, enfim todos e a aprovação pelos órgãos responsáveis e principalmente pelo IPHAN, ele não é um projeto caro, se foi um projeto caro ele foi um projeto objeto de uma licitação que poderia ser contestado por qualquer um num momento oportuno, assim não foi, é um processo licito e legal e a Vereadora Casturina é de coragem porque lembra quando dos nove Vereadores foi a única contra quando fizeram a permuta desse terreno onde hoje está instalado o INSS, foi exigido que ela fizesse o projeto arquitetônico, todos assinaram esse anteprojeto de Lei, então ela foi a única e respeitou isso. Tiveram diversas aquisições de programas, de sistemas melhorando a informação, então fez essa menção da forma com que a Mesa Executiva liderada pela Vereadora Casturina e composto pelo Vereador João Carlos Leonardi Filho, Vilmar Fávaro Purga e Carlos Hammerschmidt dirigiram a Câmara Municipal, diferença entre Câmara Municipal e Poder Legislativo. Estavam presentes com este Vereador na inauguração da Câmara Municipal de Contenda o Vereador Carlos Hammerschmidt e Wilmar José Horning. Câmara

Municipal é aquilo que a Constituição Federal no seu artigo vinte e nove determina que todos os municípios tenham, todos sem exceção, isso é Câmara Municipal, Poder Legislativo é aquilo que infelizmente poucos tem porque Câmara Municipal da Lapa é composta por nove homens e mulheres, força da Constituição, Poder Legislativo é aquilo que os Vereadores efetivamente fazem em Plenário de uma forma sem subserviência, sem ódio, e que exercem com a força dada pela Constituição. Na sua gestão, ou melhor na gestão da Mesa Executiva eleita nesta data, vão, como já foi feito no passado, propiciar e ter alguns pontos que este Vereador entende, não que faltou, mas que deve ser melhorado dentro desta Casa de Leis, dialogo entre todos os Vereadores, mas que esse dialogo ele seja de forma honesta, coerente e com compromisso firmado e compromisso cumprido, não aquela conversa onde se discute, se fala, se acerta e quando chega no Plenário faz outra coisa totalmente ao reves, sob hipótese alguma isso acontecerá, mas o dialogo haverá, tanto com a Comissão Executiva, com o Vereador Acyr que os apoiou, o Vereador Purga, tanto quanto os Vereadores três que não concordaram no seu livre direito de votar nulo e branco, comentou um pouco antes com o Vereador Élio que se fosse proibido ou feio votar branco ou nulo na urna eletrônica não teriam essas teclas, então é perfeitamente legal e é parte do sistema. Respeito será exigido e dado a todos, a população lapeana, aos funcionários, aos Vereadores, ao Poder Executivo, tudo isso de forma a valorizar o Vereador que é o único responsável por existir o Poder Legislativo. Se não existissem os Vereadores, eleitos democraticamente pelo sufrágio livre e universal não tinha o porquê existir a Casa da Câmara de Vereadores, então esse respeito será dado e também será exigido, isso sem compacência mesmo. Da mesma forma que gosta que lhe tratem os tratará e sob hipótese alguma este Vereador no exercício do mandato desta Casa deixará que quem quer que seja os ofenda sem dar toda a estrutura da Câmara Municipal para defendê-los, desde que seja essa ofensa infundada ou que ela não seja provocada, porque estão aqui para atender e respeitar a população lapeana. Procurarão dentro da Câmara Municipal uma melhor divulgação do sistema, não com isso que estejam neste ato assumindo um compromisso de colocar as transmissões da Sessão em qualquer meio de comunicação, não é isso, mas sem sombra de dúvidas vão melhorar o sistema de divulgação das ações, seja numa ampliação do site da Câmara, seja no uso do twitter, do orkut, o Vereador Élio bem entende disso e contará com a ajuda dele para que a população saiba desses meios de comunicação em massa que a Câmara faz, seja através de revistas, seja através do rádio, seja através de jornais, enfim nos meios de comunicações que proporcionam, será levado os trabalhos da Câmara Municipal. Ponto principal, independência, total, compromisso da Presidência da Comissão Executiva desta Casa de Leis, só que devem extinguir, Comissão Executiva da ação parlamentar, quando disse independência total ninguém vai ingerir na Comissão Executiva, mas isso não quer dizer que um grupo político estribado na maioria faça valer as suas ações assim como é em todo e qualquer parlamento municipal. Essa independência ela será exigida por qualquer Poder que seja, seja por parte do Poder Executivo, também seja por parte do Poder Judiciário, porque se forem lá no artigo segundo da Constituição são Poderes da União independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário, são totalmente independentes deles, cada qual tem a sua função, não venham querer mandar aqui dentro da Câmara, porque aqui dentro da Câmara quem manda é os nove Vereadores, isso é uma coisa que irão fazer. Vão buscar recursos para ações tanto no âmbito do Legislativo, quanto no âmbito do Executivo nas esferas do Governo Federal, estadual, Autarquias e onde quer que seja.

Todos sabem que o projeto da Câmara Municipal feito para a construção do anexo que abrigará os gabinetes dos Vereadores ele terá um custo aproximado de um milhão e meio de reais. A Lapa é uma cidade histórica, uma cidade centenária, e tem dentro do Governo Federal, mais precisamente no Ministério da Cultura o chamado PAC Histórico, vão sem sombra de dúvidas buscar esses recursos talvez para que façam o prédio da Câmara com esses recursos. Esteve como já falou na última sexta-feira juntamente com os Vereadores Wilmar Horning e Carlos Hammerschmidt em Contenda, onde teve a oportunidade de falar com a Deputada eleita Rosane, o Vereador Élio já sabe disso, e em conversa ela já vislumbrou a possibilidade de também avalizar essa busca de recursos. Conversou com outros Deputados inclusive o João Arruda que também sinalizou dessa forma, vão buscar, mas deixou claro que se não conseguirem recursos da esfera Federal farão a construção da Câmara Municipal no ano que vem, faltando para isso apenas a implementação do fundo de recursos que já foi votado por esta Casa de Leis e deverá ser voltado para cá. Falou aos Vereadores e principalmente aos funcionários que farão um trabalho de congressamento, de irmandade, mas quem manda são os Vereadores, aqui nesta Casa de Leis será respeitado os Vereadores acima de tudo, Vereador com seu eleitor, com seu munícipe, não aceitarão qualquer ato de insubordinação, qualquer ato de má vontade por parte de funcionários com Vereadores, não que isso esteja acontecendo, mas é bom fazer, mas para isso procurarão dar as ferramentas de aperfeiçoamento. Esses tempos atrás não disse o nome, nem sabe se está aqui na Câmara ainda, perguntou se sabe trabalhar no Excel, respondeu que não sabe. É inadmissível um funcionário público que presta concurso sendo uma das exigências do concurso o curso básico do Windows não saber trabalhar no Excel, e tem no setor público, então procurarão fazer cursos de aperfeiçoamentos necessários. O web site hoje verem meninos de treze, quatorze anos desenvolvendo sites de última geração, porque não podem aperfeiçoar os funcionários, então fará isso. No caso de tratamento com o público não basta só a cordialidade a boa vontade, basta o saber e tentarão agir dessa forma, enfim, vão fazer dessa Casa de Leis uma Casa de todos os lapeanos, vão disponibilizar o espaço físico a todo e qualquer cidadão que se identifique, se qualifique e justifique o uso desta Casa de Leis porque a Constituição assim permite. Falou ao Senhor do Lapa Goll que essa Tribuna é deles, terão o maior prazer em fazer eventos do Lapa Goll, que nos tragam, a Casa será deles. Pro fim trouxe para que todos e principalmente os Vereadores tenham em suas mentes a famosa parábola para a vida, conhecido por "O Caso das Três Peneiras". Essa parábola dita por um grande, talvez o filósofo dos filósofos, depois de Seus "Socrates". A qual fez a leitura. *Certo dia, alguém veio ao encontro de Sócrates para falar-lhe de um amigo. E começou dizendo: "Imagine, Sócrates, o que seu amigo fez. Preciso contar-lhe antes que você saiba pelos outros." "Pára", disse-lhe Sócrates. "O que você quer me comunicar já passou pelo crivo das três peneiras?" "Que três peneiras são essas e o que elas têm a ver com aquilo que quero dizer-lhe?" Sócrates então propôs passar aquilo que o interlocutor queria contar pela primeira peneira: A Verdade. "Vamos ver se passa pela primeira. Você averiguou se tudo o que você quer dizer corresponde à verdade? Está comprovado? É verdadeiro?" "Não", respondeu o outro. "Eu só ouvi dizer. O pessoal disse que…" "Você só ouviu dizer?", espantou-se Sócrates. "Mas agora vamos ver a segunda peneira: A Bondade", continuou o filósofo. "Aquilo que você quer me contar; e que não foi comprovado ainda; ao menos é bom?" "Bom não é. Pelo contrário. Ele fez…!" "Então", retrucou imediatamente Sócrates, "aquilo não é comprovado*

nem bom!…" "Vamos por último ver se ao menos passa pela terceira peneira: A Necessidade. Será que aquilo que te preocupa é tão necessário assim?" "Necessário também não é", disse lhe o outro, "mas…" Sócrates sorriu sabiamente e disse: "Se aquilo que você quer contar a respeito de meu amigo não é verdade, nem bom e muito menos necessário, então enterre e esqueça para que não envenene a mim e a você mesmo". Disse aos Vereadores que devem agir dessa forma, esse Plenário é a voz do povo, devem fazer desse Plenário um misto de progresso, de deliberação sadia e trazer para suas conversas esse crivo, se é verdade, se é bom e se é necessário. Tira disso como verdade que a fofoca, a mentira, o ódio, a maledicência, a injustiça, a falta de compromisso, a falta de cumprimento a compromissos assumidos, que não passarem pelo crivo das três peneiras elas serão como veneno, mas aquele veneno que toma esperando que o outro morra, isso não vai acontecer, devem procurar fazer dessa Câmara Municipal para o biênio de 2011/2012 infinitamente melhor do que todas as outras Câmaras, não por demérito do que passou, mas por mérito desses Vereadores e para isso este Vereador como Presidente contará sem sombra de dúvidas com o apoio dos seus Secretários que é o Vereador Wilmar Horning que sabe o quanto conversaram inicialmente junto com o Vereador Acyr, posteriormente com A Vereadora Casturina, Vereadores Carlos Hammerschmidt e Purga, o quanto que conversaram para chegar a essa razão, disse para contar com esse Presidente e espera que no final de dois mil e doze quando encerrar o seu mandato nesta Casa, que olhem para trás e digam que a Câmara Municipal melhorou e muito, mas melhorou não porque a atual Mesa não fez, porque juntos vão tentar fazer mais ainda, porque o desafio do homem sempre é superar e superar aquelas coisas já feitas. Agradeceu mais uma vez os Vereadores pela confiança a qual sem sombra de dúvidas honrará dentro desta Casa de Leis. Continuando livre a palavra fez uso dela o Vereador José Francisco Hoffmann dizendo que o Vereador João Renato falou a respeito das peneiras então a peneira da verdade que seja dita nesta data. Nesta votação que teve nesta data, pelo que foi falado ficou claro a respeito da votação que aconteceu, não foi unânime como aconteceu quando da eleição da atual Presidência e de fato é do conhecimento do Vereador João Renato que até inclusive se encontraram na Sanepar onde o Vereador João Renato estava conversando com o Vereador Purga e foram também conversa com o Purga, este Vereador, o Vereador João Carlos Leonardi Filho e o Vereador Èlio Narlok Wesolowski e de fato também estavam querendo lançar uma chapa, onde seria o Vereador João Carlos Leonardi Filho o Presidente, Vereador Élio Primeiro Secretário, este Vereador Segundo Secretário e tentaram o Purga para a Vice Presidência, o Purga disse que não, como tinha dito pelo Purga não tinham o voto do Vereador Acyr então não adiantaria lançarem uma chapa. Não está falando que foram derrotados, que houve derrotados e houve vencedores, não, a Câmara Municipal nesta data é vencedora. Só para que não fique aquele falatório de gabinete, o falatório ai fora de que tentaram fazer outra chapa e não conseguiram, isso realmente foi tentado, tentaram fazer uma chapa de Vereadores novos de primeiro mandato, mas disse que em melhores mãos não poderia ficar esta Casa do que pelas mãos do Vereador João Renato, pela experiência de vinte e dois anos como Vereador, o saber que teve durante esses tempos, mais o que ainda que com sacrifício está estudando se formando em direito, vai ser um dos melhores advogados que terá na Lapa, com certeza absoluta, isso não é puxação, já falou para ele desde os tempos de antes que ele daria um baita de um advogado. Espera que não haja dentro desta Casa o autoritarismo, porque não pode haver, como não houve da parte da Presidente Senhora Casturina e que esta Casa venha a ser realmente defendida pelo

Presidente eleito e pelos seus pares na Mesa, Vereador Wilmar Horning grande amigo seu, Vereador Carlos Hammerschmidt também, Vereadora Casturina também, Vereador Acyr, então não há disputa, disse que precisam e da a sua garantia de que vão juntos acionar esta Casa para que ela seja e pede ao Presidente que faça com que esta Casa seja realmente independente do Executivo porque ficam muito a mercê do Executivo, diz isso não só referente ao mandato da Vereadora Casturina, outros mandatos porque acompanha a Câmara já a vários tempos e sabem que dizem que toda vida a Câmara obedece o que o Prefeito manda, isso desde o tempo do Sérgio Leoni, de todos os outros, espera que isso não aconteça tanto, alguma coisa acontece sim mas que não aconteça tanto de ficarem subservente ao Executivo. Então a respeito do que falou que foi caro o projeto da Câmara, mas é que na Sala de Reuniões o Arquiteto falou em trinta mil reais, aí que estranhou, trinta mil reais mais ou menos o que custaria o trabalhão de arquitetura dentro de tudo aquilo que o Vereador João Renato já falou que vai ser feito e a sua surpresa foi que na hora de abrir os envelopes o mais barato ficou em torno de setenta e dois mil reais, quando que de antemão sabiam mais ou menos seria em torno de trinta, foi isso que quis dizer que achou caro, mas foi feito tudo dentro da Lei sem nada que venha prejudicar esta Casa. O futuro Presidente poderá com contar com este Vereador e que não tenha por ter dito a verdade neste momento da primeira peneira que não os tenha como adversários de forma nenhuma, o Vereador João Renato sabe da estima que tem por ele, da estima do Vereador Élio e do Vereador João Carlos. As peleias vão continuar a acontecer, não há oposição, não houve grupo de oposição ao Executivo, não houve grupo de oposição à Mesa de forma nenhuma e não vai haver grupo de oposição à Mesa. Pode ser que em dois mil e doze haja um grupo de oposição ao Executivo por causa das novas eleições, dois mil e onze não vai acontecer, mais em dois mil e doze é possível, tomará que não aconteça porque este Vereador e o Vereador João Carlos Leonardi Filho são da chapa Amor pela Lapa os únicos dois Vereadores que ajudaram a eleger o Prefeito Paulo Furiati, então não são de forma nenhuma oposição, tem suas divergências de acordo com o que lêem nos documentos onde algumas coisas concordam, outras não, mas podem ter certeza que estão a disposição e nas Comissões o Vereador João Renato já sabe como todos os Vereadores trabalham nas Comissões sabe então que pode contar com todos e vão fazer todo o possível para continuarem merecendo essa confiança e o respeito do Vereador João Renato. Continuando livre a palavra fez uso dela o Vereador Élio Narlok Wesolowski dizendo que o Vereador João Renato agora Presidente sabe, este Vereador é muito transparente, seu voto foi em branco, não em oposição a chapa, e sim a favor da chapa que estavam tentando criar justamente pela independência. Porque a independência ao Executivo é fundamental e por saber que muitos dos Vereadores que compõem essa chapa estão ao lado do Executivo e por contestarem algumas coisas do Executivo, acha que a situação tem que contestar também alguma coisa, não é só a oposição, então por isso é que estavam com essa chapa, já tinha declarado o seu apoio a Presidência do Vereador João Carlos Leonardi Filho e quando este Vereador fala não volta atrás é por isso que foi com o Vereador João Carlos e José Francisco Hoffmann até o fim, estavam em três, mas um membro não conseguiram, então por respeito a essa chapa e não em contrariedade a chapa eleita, acredita que essa independência vai haver, tem que haver. É sincero em falar que estava com receios dessa chapa porque a maioria dos Vereadores como todo mundo sabe são situação ao Prefeito, e querem ter uma situação não de oposição, mas uma situação de independência, então com as palavras do Vereador João Renato que se conhecem há muito

tempo, é seu vizinho de fundo, então acredita sim que as coisas vão mudar, não em demérito da Vereadora Casturina pela primeira vez Vereadora, primeira vez como Presidente da Câmara, então com certeza aprendeu muito, vai aprender mais ainda juto com os demais Vereadores. Parabenizou a Vereadora Casturina pela sua administração. Com relação a economia da Câmara que o Vereador João Renato falou, é louvável, sem sombra de dúvidas, só não foi louvável porque a recíproca não foi verdadeira, economizaram aqui e não tem o respaldo na Prefeitura, pedem e eles não atendem, quando eles pedem é atendido, é essa a diferença, então se economizam aqui, porque economizam para voltar para a Prefeitura que é dinheiro da Câmara, mas doar para a Prefeitura para que ela os atenda, se não é atendido para que economizar, será que o dinheiro foi bem gasto para com o povo ou o que é que foi feito. É essa a independência, então os Vereadores que fazem parte da Mesa Executiva que não os tenha como oposição como o Vereador José Francisco Hoffmann falou, queriam apenas montar uma chapa porque sabem, que queriam ter independência, mas se essa independência, se as palavras do Vereador João Renato forem realmente, como acha que são, com certeza verdades, da primeira peneira terão aqui uma excelente administração porque realmente o Vereador João Renato com vinte e dois anos de experiência pública sabe muito mais todos os Vereadores juntos, então acredita que vai mudar muito o conceito enquanto Vereadores do Município da Lapa. Falou com o Vereador José Francisco Hoffmann que esta trabalhando, é mestre de cerimônia em Curitiba, no começo não falava que era Vereador porque tinha vergonha de falar porque as pessoas iriam talvez fazer pouco caso, político, trabalhando, hoje vê, porque algumas pessoas já descobriram que é Vereador eles tem o maior respeito, inclusive tem pessoas que falam que se pudessem seriam Vereadores para fazer alguma coisa pelas pessoas. Em Curitiba as pessoas respeitam, sente que na Lapa as vezes, poucas pessoas graças a Deus, parece que estão roubando alguma coisa, parece que estão passando a perna em alguém, se envergonha quando cumprimenta alguma pessoa e essa pessoa olha para este Vereador com descaso, diz que esta lhe cumprimentando porque quer voto, ou quando não cumprimenta é um arrogante, estúpido. Então tem que se valorizar, mas valorizar para pedir ao povo que respeita, porque daqui a pouco se desiludem e acaba não mais tentando fazer as coisas, mas quem é comprometido com as pessoas ela agüenta tudo isso e muito mais, tem que chegar no final do mandato e dizer que valeu a pena ser Vereador na Lapa, é isso que espera. Essa nova Mesa Executiva pode contar com este Vereador, seu voto em branco foi só por esse motivo, deixou claro que tem que sim serrem valorizados e independentes do Poder Executivo, podem ter uma excelente relação, mas tem que serem independentes e não deixar os influenciar, que sejam Vereadores até o último dia de seus mandatos e que tenham orgulho em dizer que valeu a pena e que o pouco que pudera fazer, tentaram, buscaram e quiçá haverão de conseguir fazer alguma coisa por este município, por isso estão nesta Casa e por isso são pagos. Continuando livre a palavra fez uso dela o Vereador Wilmar Honring dizendo que tinha muita gente, principalmente um determinado jornal da Lapa que o desprazer dele é ter dois Vereadores da Mariental sentado aqui em Plenário e vai ser uma notícia muito triste para ele, mas que fique sabendo que durante os dois anos, tanto esse Vereador como o Vereador Carlos Hammerschmidt trabalharam com afinco junto com o Prefeito, foi feito o quadro urbano da Mariental que acha que é uma conquista que nenhum Vereador, todos da Mariental que passaram por esta Casa, acha que ninguém fez nada pela Mariental, fizeram a isenção de ITBI, para o pessoal pobre que forem registrar os terrenos não vão pagar, então fica uma mágoa de

determinados políticos que tentaram conturbar essa Mesa. Não vai citar nomes mas não se trata de nenhum dos Vereadores desta Casa de Leis, porque são pessoas decentes, todos estão trabalhando por um bem comum, então de pessoas de fora que tentaram manipular essa chapa, este Vereador juntamente com o Vereador Acyr que é o único partido que tem dois Vereadores do PDT, os dois mais votados da Lapa, então teve pessoas, que tentaram manipular, mudar a estrutura política, os caras que tem intenções políticas futuras e querem passar por cima de um partido estruturado, um partido que tem dois grandes Vereadores, um partido que está trabalhando com decência, então fica muito satisfeito de ter entrado como Primeiro Secretário, com certeza como disse o Vereador Élio que não votaram, mas são favoráveis, vão lhes ajudar, vão ter apoio, com certeza vão trabalhar juntos e como disse o Vereador não é por ser líder do Prefeito que vai continuar sendo que vão votar tudo a favor, tanto que pediu vistas daquele projeto porque acha que o Vereador José Francisco Hoffmann está certo e tem que tentar estruturar as coisas melhores para tentar fazer uma administração como disse o Vereador Élio que todo mundo bata palmas aos Vereadores no final do mandato como caciques da Mesa e como disse o Vereador Carlos Hammerschmidt a Mariental tem força, então é dois bucuvinos na Mesa, vão cada vez fazer melhor, tanto para a Mariental como para a Lapa, tem muita gente que fala que os Vereadores da Mariental só querem puxar para a Mariental, não, tem pedido muita coisa para a Lapa, pediu e todo mundo sabe um sinaleiro lá no cruzamento da JK com a Avenida Aloísio Leoni, acha muito importante e até nesta data não foi atendido, então tem muitas coisas, as academias de terceira idade junto com o Vereador Élio e Acyr, foi idéia do Vereador Élio original, mas deu uma forçinha, porque como disse o Vereador Élio, só com a força dele talvez não conseguisse, saiu uma, acha que vai sair mais uma ou duas, então está trabalhando não só pela Mariental, não foi eleito só pela Mariental, pegou quinhentos e poucos votos na Lapa então com certeza vai tentar fazer o melhor possível, tanto com Secretário da Câmara como líder do Prefeito, fazer o melhor possível o ano que vem. Aproveitou que é a última Sessão e desejou a todos os Vereadores, a Presidente desta Casa, os munícipes, desejou um feliz natal, prospero ano novo e que Deus os acompanhe na caminhada no ano que vem. Nada mais a tratar a senhora Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, e convoca-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia quinze de fevereiro de dois mil e onze à hora regimental, com a Ordem do Dia que será definida e publicada posteriormente. Sendo o que tinha para constar, eu Jean Irajá Toledo da Cruz, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.